

O ESPORTE COMO COMPONENTE FUNDAMENTAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SILVA, Maurício Miranda Andrade da¹

RU: 1805289

REIS, Mariana Silva dos²

RESUMO

O esporte vem revolucionando as escolas do país. A preocupação no ensino cresce de maneira a incentivar os alunos a buscar o desenvolvimento nos esportes. Por isso, a importância do esporte na educação. A prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacita o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas, bem como, com as necessidades, expectativas e desejos dos outros, de forma que o mesmo possa desenvolver as competências técnicas, sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social. O esporte, como instrumento pedagógico, precisa se integrar às finalidades gerais da educação, de desenvolvimento das individualidades, de formação para a cidadania e de orientação para a prática social. O campo pedagógico do Esporte é um campo aberto para a exploração de novos sentidos/significados, ou seja, permite que sejam explorados pela ação dos educandos envolvidos nas diferentes situações. Os métodos utilizados foram a leitura de livros, artigos e a contribuição de autores através de pesquisa em sites. Portanto, trabalhar o esporte nas escolas, é muito importante para o desenvolvimento intelectual, cognitivo, emocional e social dos alunos, assim como as escolas deve promover ações que envolva a prática do esporte. Os objetivos propostos foram alcançados e teve resultados significantes para a formação do profissional.

Palavras-chave: Esporte. Educação. Escola. Bem-estar. Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

O TCC apresenta como delimitação do tema: “O esporte como ferramenta importante nas séries iniciais do ensino fundamental”, e apresenta como problematização: Como trabalhar o esporte nas aulas de educação física no ensino fundamental? Diante de todos esses conceitos, será desenvolvido através de uma metodologia bibliográfica, voltada para o desenvolvimento do esporte como processo de conhecimento e aprendizagem.

¹ Aluno do Centro Universitário Internacional UNINTER. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso.

² Orientadora no Centro Universitário Internacional UNINTER.

A educação projetada no esporte fortalece a saúde desperta a socialização e a disciplina; amplia a concentração e conseqüentemente a evolução e o crescimento pessoal, a realidade da maior parte das crianças do nosso município. Neste contexto de como um instrumento auxilia no processo de desenvolvimento integral da criança, além de favorecer a construção da cidadania, o presente trabalho tem como indicativa nobre, uma maneira sábia de canalizar a energia das crianças para o esporte contribuindo assim, para o desenvolvimento físico, intelectual e conseqüentemente afastando do caminho das drogas e da marginalidade.

Objetivando assim, iniciar e democratizar a pratica de esporte as crianças, e buscando a ocupação de tempo integral evitando o agravamento de distorções sociais e desta forma os perigos da ociosidade, introduzir o esporte como fator de desenvolvimento educacional e com veículo de formação física, intelectual e social das crianças.

Atender as necessidades esportivas com atividades sadias e oferecer às crianças a possibilidade de praticar o esporte agradável de jogos, de hábitos saudáveis, disciplina e respeito que contribuem para formação de cidadãos conscientes e possibilitar o surgimento de novos atletas.

Buscar assim a redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar através da melhoria do esporte na escola. Em síntese, percebe-se que, no mundo escolar, o esporte vem sendo empregado de maneira inadequada. Verificou-se que algumas mudanças precisam ser feitas no sentido de reorientar o sentido do esporte.

É possível observar que através da prática de atividades físicas como a utilidade do esporte e outras formas de exercitar seu corpo e trabalhar a formação do indivíduo. Desde cedo, o ser humano começa a praticar algum tipo de atividade física, para posteriormente conhecer o esporte.

Através do esporte, o indivíduo, começa a desenvolver suas habilidades, suas competências e se socializa com outras pessoas, é muito importante para formação e inserção do indivíduo na sociedade, desfrutando assim dos benefícios interligados as qualidades pessoais, a superação, autonomia, autoconfiança e autocontrole.

A educação física é uma disciplina que visa ensinar atividades físicas, psicologias e cognitivas no processo de ensino aprendizagem da criança. Os

métodos e conteúdos desenvolvidos na educação física, são as principais atividades apresentadas para o desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem do indivíduo. É o momento em que o indivíduo inicia a sistematização dos conhecimentos práticos e teóricos.

2. ESPORTE COMO CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O esporte é conteúdo hegemônico nas aulas de educação física nas escolas atualmente, porém sua aplicação normalmente se restringe a poucas modalidades, deixando de lado alguns outros importantes, como o atletismo, a dança e a ginástica. Além disto, o esporte é transmitido na maioria das vezes com a ideia da competição, uma ideia que deveria estar em segundo plano, pois o ideal seria educar através do esporte.

Através dessa pesquisa, percebeu-se que algumas abordagens pedagógicas falam desse problema e alguns autores também acreditam que é preciso transformar o esporte que é aplicado na escola em um esporte que ao invés de focar em formar atletas, seja capaz de oferecer aos alunos um leque de opções de atividades que os ajude na sua formação.

A Educação Física tem no movimento tanto um meio quanto um fim para atingir seu objetivo educacional dentro do contexto escolar. O movimento pode ser entendido como uma atividade, no caso corporal, que se manifesta através do jogo, do esporte, da dança ou da ginástica. A escola assumiu o ensino do esporte, praticamente como única estratégia. E esta é uma constatação fácil de ser percebida em toda instituição escolar, tenha ela ou não estrutura para tal.

Portanto, deve-se num projeto que traga melhorias e busque transformar as aulas de educação física num trabalho de reflexão do esporte, onde as crianças experimentando e vivenciando o esporte, construiriam outros valores para as aulas, resgatando a prática social como elo entre ensino e produção, transformando a escola numa fábrica de esportes.

Após essa consideração fica a dúvida: como transformar através das abordagens pedagógicas a aplicação do esporte na educação física escolar? As respostas são inúmeras, porém o foco desse estudo é na aplicação de mais modalidades esportivas nas aulas de educação física e no resgate do lúdico no esporte aplicado na escola.

Segundo a definição do Conselho Federal de Educação Física (2002, p. 26), o esporte é uma atividade competitiva, institucionalizado, realizado conforme técnicas, habilidades e objetivos definidos pelas modalidades desportivas, determinado por regras pré-estabelecidas que lhe dá forma, significado e identidade, podendo também ser praticado com liberdade e finalidade lúdica estabelecida por seus praticantes, realizado em ambiente diferenciado, inclusive na natureza (jogos da natureza, radicais, orientação e outros).

Em que pese à definição acima, o esporte que se reproduz na escola, não é o esporte com ideais sociais e educativos, e sim a esporte cópia do esporte rendimento, que leva poucos o sucesso e muitos ao fracasso. O esporte de rendimento foi por muito tempo defendido como se fosse a cura para todos os males. A lógica era ensinar valores morais e sociais, além de promover a saúde e a esperança de uma vida melhor. (MATTOS, 2006, p. 4)

Nessa concepção percebemos a Educação Física caracterizada pelo simples “fazer”, a “prática pela prática”, ou seja, pela ausência de conhecimentos que lhe dessem suporte e possibilitassem uma reflexão sistematizada. Surgiram então novos conceitos e argumentos, renovando a finalidade da Educação Física, entre eles:

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida (BETTI, 2002, p.75).

Com isso se um dos objetivos da aula de Educação Física é capacitar para a prática do esporte por toda a vida, isso deixa claro que as aulas não deverão ter apenas o enfoque nos jogos esportivos regulamentados. É importante relatar ainda que as concepções que negaram o esporte como conteúdo nas aulas de Educação Física, o fizeram baseadas no fato de que professores estavam transferindo para suas aulas o esporte como formação de “atletas mirins”, enfatizando a competição, a vitória a qualquer custo e exclusão dos menos habilidosos e se esqueciam do objetivo de adquirir informações para a prática, envolvendo sempre o processo de aprendizagem de novas habilidades.

A Educação Física no ambiente escolar, é uma atividade que visa desenvolver as atividades físicas e o processo de ensino aprendizagem do aluno. Assim como o esporte é uma das atividades mais utilizada no ambiente escolar, além de ajudar na saúde e melhora a autoestima e integração e formação intelectual do indivíduo dentro e fora do ambiente escolar. “Se os atores não compartilham de um horizonte comum de crenças ou representações a eficácia simbólica da escola” (LOVISOLO, 1995, p. 42). Já para Mattos (2006) afirma que:

A Educação Física é considerada hoje um meio educativo privilegiado, na medida em que abrange o ser na sua totalidade. O caráter de unidade da Educação por meio de atividades físicas é reconhecido universalmente através dos tempos (MATTOS, 2006, p. 67).

A Educação Física vem sendo alvo de discursão quando se fala de aprovação pelas escolas, ainda por ser uma atividade que se desenvolve através da integração dos indivíduos. Nesse sentido, a prática do esporte é uma atividade especificamente física que vem contribuir para o processo de desenvolvimento do indivíduo, ou seja, para que este tenha uma saúde melhor, para que possa melhorar sua autoestima. Nesse caso, “se os atores não compartilham de um horizonte comum de crenças ou representações a eficácia simbólica da escola” (LOVISOLO, 1995, p. 42).

A Educação Física escolar atua como disciplina indispensável no currículo escolar, é uma modalidade curricular obrigatória, pois, passa a despertar o interesse em praticar esporte como exercício físico do indivíduo e despertar o gosto pelo esporte, ou seja, em praticar esporte como atividade física durante toda sua vida.

Atualmente a sociedade vem demonstrando um grande potencial de crescimento em todas as esferas da sociedade como: político, econômico, cultural, tecnológico, ambiental, isso faz com que o desenvolvimento social cresça em todos os setores da sociedade. No entanto, esse processo de desenvolvimento social, vem se apresentando de forma globalizada, porém, vários segmentos sociais vêm ficando de fora desse processo de desenvolvimento de crescimento social.

É importante frisar que; para o exercício da Educação Física, é necessário que se tenha profissionais qualificados para desenvolver essas atividades físicas no âmbito escolar, pois, assim passa a contribuir para a formação intelectual do indivíduo. Portanto, Toni (2002, apud FINCK, 2011) afirma que:

A educação física entende que a saúde constitui um componente fundamental da qualidade de vida das pessoas e a atividade física regular e sistemática, um elemento imprescindível para a promoção e manutenção da saúde (FINCK, 2011, p. 28).

Sabe-se que as atividades físicas, ajudam na qualidade de vida das pessoas, ou seja, na melhora da integridade física, na recuperação de diversos problemas de saúde, e autoestima. Como uma manutenção diária para o bom funcionamento, do corpo e da mente do indivíduo.

A Educação Física é uma disciplina indispensável no âmbito Escolar, uma vez que promove o conhecimento, a integridade física, a cognição, o intelectual do aluno e melhora a autoestima, além de proporcionar a performance dos indivíduos.

Conhecer a importância das atividades físicas para o dia a dia das pessoas, as atividades físicas diárias é uma prática comum do cotidiano, ou seja, a prática do esporte nas escolas, nas famílias, nas ruas, nas instituições filantrópicas, nas ONGs, e até nas igrejas, o esporte sendo executado como forma de competição ou não.

A família é a primeira escola do ser humano e a escola é a segunda, na família o aluno aprende a respeitar, interagir, se relacionar e aprende as normas de convivências dentro da família e na sociedade. Nas palavras de Mussen (1990, p. 468), diz que “A escola é um sistema social pequeno no qual as crianças aprendem regras de moralidade, convenções sociais, atitudes e modos de se relacionar com os outros, bem como habilidades escolares”. Portanto, as duas instituições juntas, são peças fundamentais para a formação do cidadão, de forma consciente e capaz de viver socialmente.

A escola é o lugar de formação do cidadão para a vida social, mas por falta de equipamento para a realização das atividades físicas, também a falta de profissionais formados na área, dificulta o processo de ensino do aluno, já que as escolas públicas e outras instituições escolares, muitas, não dispõem de espaços e equipamentos necessários para o desenvolvimento das aulas de educação física.

Para Finck (2011) afirma que:

O esporte é um fator de plena realização, como também de coesão e integração social e de fortalecimento da identidade dos grupos e das nações. As atividades físicas e esportivas constituem um dos elementos fundamentais da reforma dos sistemas educativos no mundo inteiro (FINCK 2011, p. 75).

Nesse sentido, a prática do esporte, vem desenvolver essas atividades de forma coerente, onde é muito importante a integração dos indivíduos com o meio em que vive. De acordo com as concepções e reflexões, baseiam-se nas contribuições dos autores que falam da prática do esporte e seus benefícios.

O esporte por oferecer uma atividade mais complexa na educação física, já que essas atividades fazem parte da vida escolar do indivíduo, o professor procura oferecer o melhor de si para a formação do aluno em sala de aula. O professor deve estar preparado para o exercício de sua profissão, sendo necessário uma formação especializada e que a escola disponha de espaço e equipamento para o exercício da disciplina.

Não se pode deixar de falar da LDB que foi consolidada com base nos aspectos legais da constituição de 1988, segundo Art. 205 diz que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

É importante começar as atividades físicas em casa, mostrando que o esporte ou outras atividades físicas, faz parte da vida educacional da criança e é função dos pais, começarem a educar para que futuramente, a criança tenha uma vida saudável praticando esporte. É dever do Estado e da família promoverem o ensino dar as condições necessárias para incentivar o preparo indivíduo para a cidadania.

A história da educação física aqui no Brasil teve um início relevante que proporcionou muito para o desenvolvimento da prática esportiva nas escolas quando foi implantada.

No Brasil a Educação Física escolar sistematizada teve início no final do século XIX. Nessa época, o país iniciava sua transição de sociedade escravista para uma formação social capitalista. Acompanhando as tendências que predominavam na Europa em diferentes campos de saber, existia a preocupação de construir um homem novo, que pudesse dar suporte à nova ordem política, econômica e social emergente". (GALLARDO, 1998, p. 16).

Portanto, foi o momento em que a medicina buscou trabalhar os hábitos de higiene, que por sua vez, essas famílias estavam em processo de transição, ou seja, saíram do regime colonial, onde se preparavam para encarar a segunda guerra

mundial, com a chegada da segunda guerra mundial, o militarismo foi quem passou a controlar a Educação Física, visto que faltava pessoas para trabalhar, ou seja, faltava preparar profissionais para desenvolver suas atividades.

Essas atividades esportivas, foram incluídas no currículo escolar brasileiro, daí em diante, o sistema brasileiro de ensino passou a trabalhar o esporte nas escolas como disciplinas indispensáveis, porém, as escolas foram aos poucos se adaptando com a nova forma de trabalhar o esporte, assim como foi criada a formação para capacitar profissionais para atuar na área da educação física.

Uma vez que, observando o exposto anteriormente poucas instituições de ensino trabalham o esporte nas aulas de Educação física, por dispor de espaços para o desenvolvimento das atividades esportivas, proporcionando assim o desenvolvimento de suas habilidades e competências, tornando-se uma escola democrática que propicie maiores oportunidades de aprendizagem.

Segundo Azevedo (2007, apud Soares, 2007, p. 120), afirma que:

A ciência ou disciplina que tem por objetivo o estudo de fatores que, sob o controle social possam melhorar ou prejudicar mentalmente as qualidades raciais das gerações futuras [ou seja]: o estudo das medidas sociais, econômicas, sanitárias e educacionais que influenciam, física e mentalmente, o desenvolvimento das qualidades hereditárias dos indivíduos e, portanto, das gerações futuras.

Essa tendência que influenciou fortemente na disciplina Educação Física no Brasil, onde havia uma grande preocupação em não misturar as raças, o pensamento era de que os brancos seriam a raça geneticamente perfeita. Nesse período a higiene, raça e moral pontuavam as políticas pedagógicas da Educação Física, cujo pensamento médico-higienista, influenciou terrivelmente no processo de exclusão das pessoas com necessidades educativas especiais.

Existem dúvidas com relação à Educação Física, para que serve? No entanto, o professor é a pessoa certa para que se tenha uma resposta mais direta e eficiente, pois, é Ele que vive o seu dia a dia trabalhando a Educação Física escolar em sala de aula, ou talvez não seja em sala de aula, mas é no espaço escolar que este vive a sua vida, dando o melhor de si, para capacitar e formar o indivíduo para sociedade. Segundo Piccolo (1993) em sua fala diz que:

O principal papel do professor, através de suas propostas, é o de criar condições aos alunos para tornarem-se independentes, participativos e com autonomia de pensamento e ação. Assim, poderá se pensar numa

Educação Física comprometida com a formação integral do indivíduo. Dessa forma, pode-se enfatizar o papel relevante que a Educação Física tem no processo educativo. O que, na verdade, ameaça a existência desta disciplina nas Escolas é a sua falta de identidade. Ela sofre consequências por não ter seu corpo teórico próprio, isso é, a informação acumulada é vasta e extremamente desintegrada por tratar-se de uma área multidisciplinar (PICCOLO, 1993, p.13).

O professor é a ponte para a transmissão do conhecimento, portanto, é necessária uma atenção especial para esses profissionais que atuam na área da educação. Como afirma De Marco (1995):

À Educação Física como sendo um espaço educativo privilegiado para promover as relações interpessoais, a autoestima e a autoconfiança valorizando-se aquilo que cada indivíduo é capaz de fazer em função de suas possibilidades e limitações pessoais (DE MARCO, 1995, p. 77).

As práticas educativas das atividades físicas promovidas na Educação Física, fazem crescer a capacidade do indivíduo a se movimentar, exercitar e interagir com os demais, assim com o meio a cerca, é necessário para formação do sujeito no espaço escolar, pois ajuda no crescimento da criança, do seu desenvolvimento corporal, aumenta a autoestima e tem um papel muito importante na construção do aluno.

A prática do esporte, é uma das melhores atividades físicas que ajuda no desenvolvimento, corporal, ajuda no desenvolvimento intelectual, melhora a autoestima, melhora a saúde física do indivíduo, ou seja, com a prática do esporte, tanto a criança quanto um adulto se sentem bem fisicamente e mentalmente.

A Educação Física está presente em todos os espaços da sociedade, no esporte, no atletismo, nas atividades físicas etc., ou seja, está presente na vida de cada ser humano, sem que ele perceba, está fazendo as atividades que a educação física propõe em seu conteúdo.

É importante reconhecer que, para a formação do indivíduo, as práticas das atividades físicas dentro da Educação física, ajuda no desenvolvimento motor da criança, na saúde e principalmente na performance do ser humano. Também reconhecer que faz parte do momento histórico da sociedade, ou seja, o que ela está vivendo, a educação está diretamente ligada ao momento histórico da sociedade e das pessoas, para Freire (1996), comenta sobre o processo educativo e as condições do educando.

Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico como ser pensante, comunicante, transformador [...] No fundo, passa despercebido a nós que foi aprendendo socialmente que mulheres e homens, historicamente, descobriram que é possível ensinar (FREIRE, 1996, p. 41-44).

Por ser uma disciplina diferenciada das outras, a Educação Física na sociedade viveu momentos históricos, pois, as práticas das atividades física dessa época influenciaram muito para a construção do currículo escolar e para a sociedade em geral.

Portanto, havia uma pedagogia voltada para o processo educacional dos indivíduos, uma vez que a produção de conhecimento prevalecia para o ensino do esporte no âmbito escolar. Pois a escola trabalha a produção de competição, na verdade a educação física estava ligada ao militarismo.

Apresentava-se forte na sociedade brasileira já que qualquer tipo de esforço físico é associado à educação física, já que a essa prática não alimentava o intelecto dos filhos do Brasil. A educação física ou ginástica no Brasil era influenciada por tendências positivistas implantadas no país, e junto ao positivismo estava à tendência higienista que aplicava a eugenia (CASTELHANI FILHO, 1988).

A escola é o local onde as crianças aprendem e compreendem o mundo sobre a ética social fora do âmbito familiar, portanto a escola deve propiciar a estas crianças formas de ensino que lhes permitam compreender sua importância no meio social e aprender a serem críticos (FREIRE, 2002). A educação física é uma das disciplinas que tem grande influência na formação dos alunos. De acordo com o Conselho federal de educação física (CONFED, 2002), a educação física apresenta caráter de unidade da educação uma vez que propicia equilíbrio a mente e melhora a saúde corporal e aprimora valores morais.

A Educação Física causou no passado uma certa preocupação na sociedade, como Gallardo (1998, p. 19), explica que: “Com a aceleração industrial no pós-guerra e, simultaneamente, com a crescente urbanização e diversificação dos meios de comunicação de massa, a prática de esportes nas escolas alcançou um desenvolvimento sem precedentes”.

Assim como o setor industrial teve seu crescimento, a Educação Física evoluiu junto, ou seja, novas discursões surgiram para que fosse inserido no

currículo escolar, por isso muitas escolas encontram-se em processo de adequação para as atividades de educação física. Surgiram então novos conceitos e argumentos, renovando a finalidade da Educação Física, entre eles:

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida (BETTI, 2002, p. 75).

Com isso se um dos objetivos da aula de Educação Física é capacitar para a prática do esporte por toda a vida, isso deixa claro que as aulas não deverão ter apenas o enfoque nos jogos esportivos regulamentados. É importante relatar ainda que as concepções que negaram o esporte como conteúdo nas aulas de Educação Física, o fizeram baseadas no fato de que professores estavam transferindo para suas aulas o esporte como formação de “atletas mirins”, enfatizando a competição, a vitória a qualquer custo e exclusão dos menos habilidosos e se esqueciam do objetivo de adquirir informações para a prática, envolvendo sempre o processo de aprendizagem de novas habilidades.

O esporte escolar apresenta como característica o desenvolvimento coletivo, buscando priorizar a criatividade, os jogos e as brincadeira, e nesse momento, é importante que os alunos possam compreender e desenvolver suas próprias possibilidades e conhecendo um pouco de suas limitações, sendo que existe regras que precisam ser obedecidas e também são flexíveis, buscando atender seus interesses e necessidades dos alunos junto com o professor.

A Educação Física não se caracteriza somente no esporte, mas está presente também em outras modalidades físicas como:

Dança, jogos, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímicas, e outros que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem historicamente criados e culturalmente desenvolvidos. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 50).

Neste momento, é importante frisar que os conteúdos se resumem exalto na prática desportiva, já que o esporte é uma modalidade que se desenvolve mediante a uma coletividade, tendo como exemplo: o futebol, o basquetebol e o voleibol, não

deixando de lado os conhecimentos adquiridos pelos indivíduos. Portanto, deve-se considerar o sujeito como prática pedagógica, onde o aluno é quem decide a prática do esporte.

3. METODOLOGIA

No processo de desenvolvimento e aprimoramento deste trabalho, apresenta em sua metodologia como procedimento investigatório, através de pesquisa bibliográfica, é uma procedência voltada ao assunto investigado, é um procedimento que visa buscar novos conhecimentos, alcançar seus objetivos na certeza de conter suas expectativas no âmbito escolar através da educação física e a formação dos indivíduos.

Para o desenvolvimento deste presente trabalho, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, onde trata-se de um procedimento de pesquisa elaborado de materiais publicado através de livros, artigo e outros materiais.

Portanto, desenvolveu-se uma pesquisa de forma qualitativa, o desenvolvimento do mesmo permitiu trabalhar com estudos caracterizados, fala e sentimentos envolvendo uma metodologia baseada em autores que dispõem de conhecimentos favoráveis a formação do indivíduo, numa investigação mais complexa em seus conteúdos. Portanto, Minayo (1994), afirma que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser qualificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis (MINAYO, 1994, p. 21-22)

Diante dessas informações do autor, as investigações aconteceram e os conteúdos dos materiais investigados contribuíram muito para a construção de um novo conhecimento, uma nova busca, um novo modo de se trabalhar a Educação Física na formação do indivíduo, tendo como base o esporte como ferramenta muito importante no processo de aprendizagem dos alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como um de seus objetivos, sensibilizar e fazer um esclarecimento sobre as dimensões que o esporte tem dentro e fora da escola, sejam eles positivos ou negativos. Com os argumentos apresentados no trabalho, entende-se que foram apresentados aspectos importantes do esporte escolar com o propósito de se alcançar os objetivos do trabalho, principalmente no sentido de trazer algo significativo e tentar uma transformação da percepção que se tem do esporte na escola.

Trabalhou-se acerca de uma percepção crítica do esporte, que trouxe novas reflexões sobre o tema. É fato que há muito a se fazer para transformar o esporte escolar, evitando à exagerada reprodução do esporte de rendimento no ambiente escolar.

O esporte da escola deve desenvolver um trabalho pedagógico que objetive o resgate de valores, destacando o coletivo sobre o individual, intensificando as habilidades físicas, cognitivas e, também ajudar a construir valores e atitudes para a vida em sociedade, cooperando para a formação crítica e integral do ser humano, por meio da superação, do respeito, da solidariedade e da aceitação de normas e regras em seu meio social.

Portanto, deve-se permitir que os alunos possam fazer uma análise crítica dentro de um contexto sócio, econômico, político e cultural, assim como este conhecimento deve possibilitar o entendimento de que a prática esportiva é um direito assegurado por meio de valores e normas.

Foi analisado conceitualmente sobre o lúdico no esporte. O lúdico tem um teor educacional, e o esporte só é lúdico quando encoraja a cooperação, desenvolvendo o espírito de grupo, priorizando -se, assim, em sua prática as atividades cooperativas e não perdendo as características do jogo. Sendo assim, a socialização é ampliada e são corrigidas todas as atitudes de deslealdade, egoísmo e discriminação.

Entende-se que essa metodologia é a ideal para se trabalhar o esporte educativo na escola na tentativa de se alcançar uma formação integral dos alunos, possibilitando o pleno exercício da cidadania e a autonomia de liberdade.

REFERÊNCIAS

- BETTI, M e ZULIANI, L.R. **Educação física escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Ano I, Número 1, 2002.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 02 fev. 2021.
- CASTELLANI FILHO L. **Educação Física no Brasil – A História que não se conta**. 3ª ed., Campinas, SP: Papyrus, 1988.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - CONFED. **Resolução CONFED. no. 046/2002**. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <https://www.confef.org.br/confef/resolucoes/8>. Acesso em 10 de mar. 2021.
- DE MARCO, Ademir (org.). **Pensando a educação motora**. São Paulo: Papyrus, 1995.
- FERREIRA, Marcos Santos. **A Competição na educação física escolar**. Revista Motriz, Rio Claro, SP, v. 6, n. 2, p. 97-100, jul. / dez. 2000.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, 1997.
- FINCK, Silva Cristina Madrid - **A educação Física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação**/ Silva Cristina Madrid Finck. – 2. Ed. Ver – Curitiba: Ibpex, 2011.
- GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de; ARAVENA, César Jaime Oliva, **Didática de Educação Física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação**, São Paulo: FTD, 1998.
- KUNZ, Elenor; TREBELS, Andréas H. **Educação física crítico-emancipatória: com uma perspectiva da pedagogia alemã do esporte**: Ijuí: Unijuí, 2006.
- LOVISOLO, H. **Educação física: a arte da mediação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
- MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia, **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola**, São Paulo: Phorte, 6ª Ed. 2006.
- MINAYO, M. C. de S. [et al.] (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

MUSSEN, Paul Henry; Maria Lúcia G. Leite Rosa (Trad.), **Desenvolvimento e personalidade da criança**, São Paulo: Harbra, 2001.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação física escolar: ser___ ou não ter?** Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1993. 136 p.